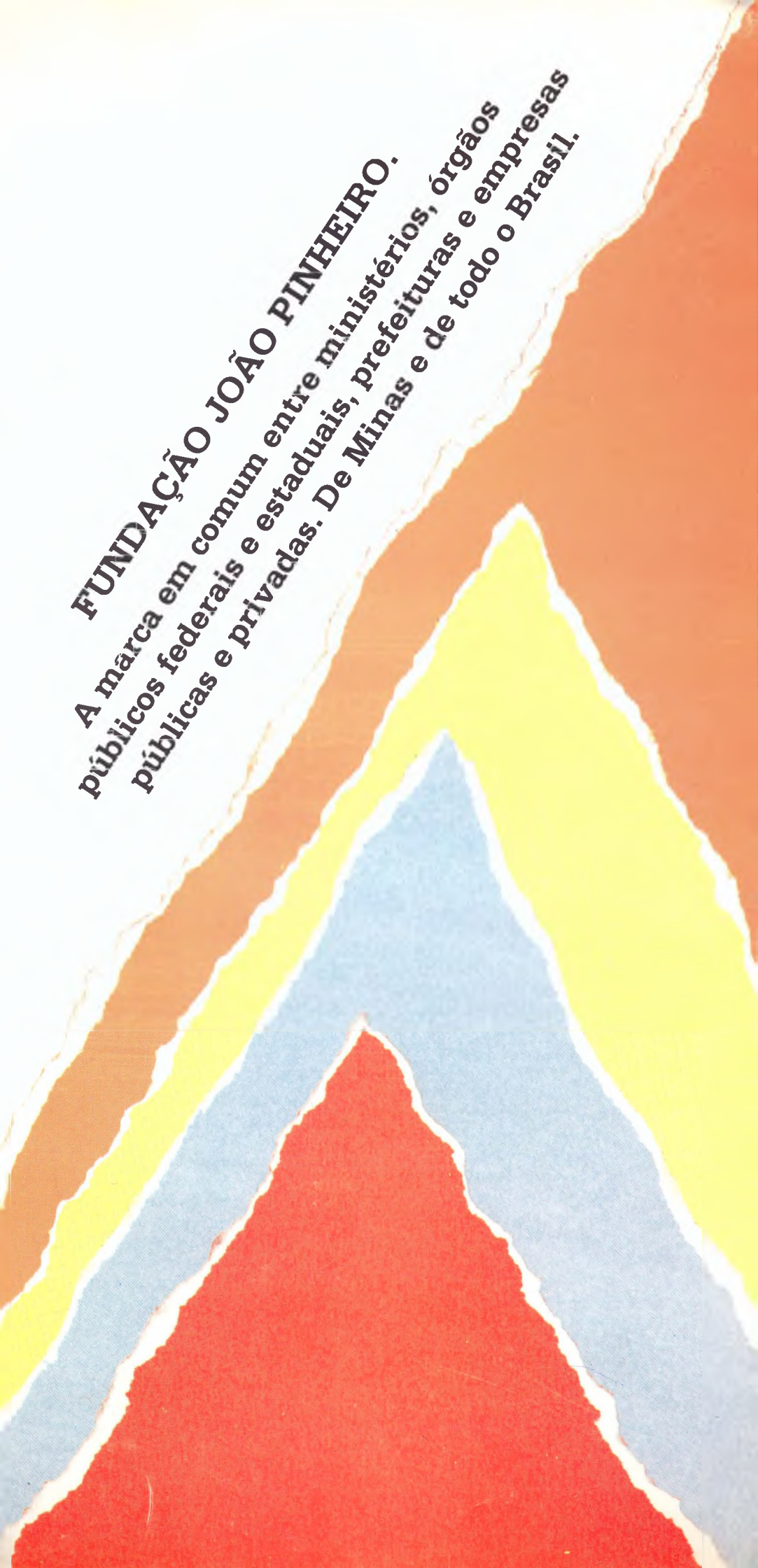


FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO.
A marca em comum entre ministérios, órgãos
públicos federais e estaduais, prefeituras e empresas
públicas e privadas. De Minas e de todo o Brasil.

The background of the page is an abstract composition of torn paper. The colors used are red, light blue, yellow, and orange. The red is at the bottom, followed by a layer of light blue, then yellow, and finally orange at the top. The edges of the paper are jagged and irregular, creating a layered, mountain-like effect.

Marca de Excelência



A Fundação João Pinheiro tem muitas coisas em comum com instituições públicas e privadas de Minas e do Brasil. A começar pelo trabalho que realiza, através de contratos e convênios, elaborando projetos e pesquisas das áreas da administração, economia, estudos históricos, culturais, sociais e políticos. Todos trabalhos abrangentes, que sinalizam para o planejamento a nível local, regional e nacional, e que - pelo expressivo número de projetos e pesquisas já realizados - tornaram a Fundação João Pinheiro reconhecida nacional e internacionalmente.

ncia de Trabalho.



OBJETIVOS. Criada pela Lei 5399 de 12 de dezembro de 1969, a Fundação João Pinheiro tem por finalidade elaborar projetos de pesquisa aplicada, consultoria técnica e desenvolvimento de recursos humanos.

ATUAÇÃO. Os trabalhos realizados pela Fundação são abrangentes: planejamento em nível nacional, regional e local, caracterização de problemas e potenciais de desenvolvimento, aproveitamento de recursos locais, seleção de tecnologias apropriadas e definição de estratégias alternativas de desenvolvimento, análises e proposições para elevar o desempenho setorial, avaliação social de projetos e análises de impacto, a elaboração de programas de desenvolvimento urbano e municipal, e capacitação e aprimoramento dos recursos humanos do Estado e dos municípios mineiros.

PROFISSIONAIS. A João Pinheiro tem - para atender a esta abrangência de atuação - um corpo técnico multidisciplinar diversificado e qualificado.

A reciclagem permanente, o incentivo e o aperfeiçoamento constante garantem o alto nível de sua produção científica. Os estagiários também participam das atividades junto com os profissionais das áreas de sociologia, ciência política, economia, arquitetura, geografia, engenharia, assistência social, psicologia, administração, comunicação, agronomia, história, urbanismo, educação. Vale salientar que grande parte deste corpo técnico possui doutorado, mestrado e especialização.

EFICIÊNCIA. A Presidência, através de seu gabinete, mantém assessorias de Comunicação, Jurídica, Especial e Técnica, e Diretoria Administrativa Financeira, que atuam eficientemente no apoio técnico e administrativo.

INOVAÇÃO. O caráter inovador da Fundação João Pinheiro, além de abrir outras frentes de atuação, criou órgãos que posteriormente foram absorvidos pela administração estadual, e que hoje atuam como instituições autônomas: o Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa - CEAG/MG, a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais - CETEC e o Planejamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - PLAMBEL. Inovando mais uma vez, cria agora - privilegiando o pensamento e gerando conhecimento na formação de recursos humanos da administração pública - a Escola de Governo. Este projeto encontra-se em fase de implantação.

Marca de Prod



A Fundação João Pinheiro, para desenvolver os trabalhos em cada uma das áreas de ação ou de conhecimento, conta com verdadeiros centros de produção de idéias, que se traduzem em políticas, planos, programas e projetos de Governo. São os centros de Estudos que desenvolvem pesquisas que subsidiam a formulação e avaliação de políticas, programas e projetos. Centros de idéias que facilitam a compreensão e análise das realidades de Minas, do País e do mundo.

u ç ã o d e I d é i a s .

CENTRO DE ESTUDOS

ECONÔMICOS - CEE No CEE, são produzidas idéias para a compreensão e análise dos problemas e a realidade econômica mineira, nacional e internacional, e formulação de planos para o desenvolvimento regional em áreas urbanas e rurais. O CEE também assessoria outros estados, na elaboração de programas de desenvolvimento. Destacam-se, no Centro de Estudos Econômicos, as seguintes áreas: formação de preços e inflação; industrialização e desenvolvimento econômico; economia do setor sucro-alcooleiro; agricultura e questão energética; economia do setor da construção; avaliação de política econômica; análise de conjuntura; elaboração de diagnósticos setoriais; estudos de viabilidade econômica: monitoria e avaliação de projetos e elaboração de projetos de desenvolvimento de natureza regional, urbana e rural.

CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS

E CULTURAIS - CEHC.

História, Antropologia e Cultura: neste Centro, estudos, pesquisas, organização de vídeos e edição de publicações para preservar e valorizar a memória e realizar intercâmbio cultural, nacional e internacional. No âmbito interno do Estado, o CEHC oferece subsídios para a política estadual de cultura, e desenvolve trabalhos de história brasileira, mineira e dos municípios, preservação de bens, formação de recursos humanos na área cultural. Além disso, pode desenvolver trabalhos de levantamento e preservação de patrimônio histórico, economia da cultura, avaliação de impacto de projetos e tecnologias sobre a cultura e o meio ambiente, memória de instituições e empresas.

CENTRO DE ESTUDOS POLÍTICOS

E SOCIAIS - CEPS Estudos e pesquisas no campo social e institucional, análise e avaliação do impacto de políticas públicas no ambiente, em consequência da implantação de grandes projetos; diagnósticos, programação e elaboração de instrumentos de avaliação para setores sociais de áreas consideradas críticas - como saúde, educação, habitação, saneamento básico, desenvolvimento comunitário, migração e emprego; esta, a linha de atuação do CEPS, que gera conhecimentos específicos, que originam programas e ações do setor público, nacional e internacional - particularmente na assessoria de órgãos administrativos dos governos Federal e Estadual.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO

EM ADMINISTRAÇÃO - CDA. Projetos e trabalhos técnicos, pesquisas, cursos de especialização em nível de pós-graduação, seminários, palestras, ciclos de estudos: tudo isso o CDA oferece para os setores público e privado. Em perfeita adequação com a realidade sócio-econômica do país, e visando a interiorização das atividades do CDA, estes projetos e trabalhos fazem a adequação do desenvolvimento de recursos humanos e prestação de serviços de consultoria e assessoria no gerenciamento de organizações estatais e privadas. O Centro faz ainda análise e diagnóstico de organizações, modernização e aprimoramento de formas de gestão administrativa, sistema e métodos e planos de cargos e salários.

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO

MUNICIPAL - CDM. O CDM, basicamente, funciona como agente técnico na geração de políticas, pesquisas e planos na área dos municípios, e realiza atividades ligadas à administração, questões urbanísticas, sociais e econômicas. Uma de suas principais atividades, hoje, é representar a Fundação como Agente Técnico de Programa Permanente de Desenvolvimento Municipal - PRODEMU. É uma tarefa que se enquadra perfeitamente dentro de suas finalidades de estudar e implementar políticas, programas e projetos para o desenvolvimento dos municípios. Esta tarefa resulta em fortalecimento dos governos locais e um melhor relacionamento com o Estado e a Federação. Outra atividade do CDM refere-se ao apoio às políticas de descentralização do Governo do Estado.

CENTRO DE ESTATÍSTICA

E INFORMAÇÃO - CEI O Centro de Estatística e Informação surge na Fundação João Pinheiro em 1972, como Centro de Economia Aplicada, executando trabalhos de informações sobre a economia estadual, exatamente na mesma época em que são divulgados os primeiros indicadores da conjuntura mineira, no Boletim de Conjuntura, editado então pela FJP. Depois de um período no Instituto Estadual de Estatística, o Centro retorna à Fundação, para cuidar do levantamento de dados básicos da economia mineira, com informações atualizadas, acompanhando a evolução dos fenômenos econômicos e sociais, e determinando as características estruturais e o comportamento conjuntural dos diversos setores da economia.

Marca de Talent



Excelência do trabalho, da qualidade e do expressivo número de projetos e pesquisas já realizadas. Esta, a marca comum entre ministérios, órgãos públicos federais e estaduais, prefeituras e empresas públicas e privadas e a Fundação João Pinheiro. Marca que tem seus desdobramentos na postura da FJP como fonte de idéias, informações, documentação, que atendem às universidades, entidades de classe, empresas - e por extensão toda a comunidade. São publicações, vídeos, que divulgam as pesquisas, trabalhos, seminários que a Fundação vem realizando durante todos estes anos. Numa palavra, documentos que registram o talento e a competência que tornaram a Fundação João Pinheiro um nome respeitado para além das fronteiras do Brasil.

o e Competência

PUBLICAÇÕES

A Fundação João Pinheiro edita a revista "Análise & Conjuntura" que reúne, a cada quatro meses, artigos, notas e comentários assinados por especialistas da própria Fundação e das áreas acadêmicas e intelectual. Administração, economia, planejamento regional e urbano, pesquisa social e política, cultura e história são temas da seção de artigos, enquanto breves estudos sobre a atualidade social em geral são publicadas na seção notas e comentários. Edições especiais com registros de seminários realizados pela FJP também são editadas. Direcionada para universidades, órgãos municipais, estaduais e federais, entidades de classe, embaixadas e consulados, "Análise & Conjuntura" reflete, em seus números, a nossa realidade. Seu Conselho Editorial é formado por expressivos nomes do meio intelectual e acadêmico. Outros títulos editados pela Fundação João Pinheiro: "Lutas Urbanas em Belo Horizonte", "Manual de Orientação Para Preservação de Acervos Fotográficos", "São João Del-Rei : Como Entender, Proteger e Viver a Cidade", "Reflexões sobre a Administração Japonesa", "Psiquiatria: Controle e Repressão Social" e "No Tempo do Mato Dentro".

VÍDEOS

A produção de vídeos, focalizando diversos temas de interesse, também é realizada pela Fundação João Pinheiro, que dispõe de equipamentos e de equipe técnica para atender esta área. As relações entre o estado moderno, a grande empresa, os meios de comunicação de massa e os produtores culturais, as relações entre a cultura e outros ramos de atividade como a economia, o rutismo, a tecnologia, meio ambiente, os impactos culturais do desenvolvimento, as questões da mulher, as memórias raciais, além de programas de treinamento de recursos humanos e documentários são alguns dos temas abordados pelos vídeos da FJP.

SEMINÁRIOS

Para atender às demandas da comunidade, a Fundação João Pinheiro realiza constantemente seminários sobre temas de interesse. Eis alguns destes seminários: Micro-eletrônica e Sociedade; Impactos de Tecnologia Emergentes; Inconfidência Mineira e Revolução Francesa - Bicentenário; República (1889-1989); Sessenta Anos da Revolução de 30; Ciência, Educação e Ecologia Global; Tiradentes; Hoje: Imaginário e Política da República Brasileira; A População Idosa no Brasil: Prioridades e Perspectivas

das Políticas Governamentais e Comunitárias; Fundações de Direito Público do Poder Executivo de Minas Gerais; Transporte Coletivo Urbano.

TRABALHOS. É grande o acervo de projetos, planos, programas, pesquisas, avaliações e estudos desenvolvidos pela Fundação João Pinheiro. De todos eles, destacamos alguns que esclarecem o porque da valorização e do fortalecimento da Fundação junto aos diversos sistemas operacionais do Estado, Governo Federal e órgãos internacionais.

Economia da Cultura: Reflexões sobre as Indústrias Culturais do Brasil; Formação de Preços e Inflação no Brasil; Monitoria de Preços da Energia Elétrica-Brasil: 1980-87; Programa Nacional de Irrigação - PRONI; Programa de Irrigação do Nordeste; PRONI: Impactos dos Custos de Energia nos Custos Totais da Produção Agrícola Irrigada; Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural do Nordeste; Diagnóstico Nacional da Indústria da Construção; Perspectivas de Mercado Internacional para Produtos de Perímetros Públicos de Irrigação do Nordeste; Estrutura de Mercado e Formação de Preços; Plano Nacional da Pecuária; Memória Institucional da USIMINAS; Diagnóstico das Indústrias Culturais: o Cinema Brasileiro; Rascismo nas Escolas; A Colonização Alemã no Vale do Mucuri; Modernização Institucional e Plano de Carreiras do IAPAS, do IEPHA-MG, Loteria do Estado, TV Minas, Fundação Clóvis Salgado, FEBEM, DETEL; Projeto para Implantação Institucional do Estado de Roraima; Cursos de Especialização em Administração e Finanças: Administração Financeira, Recursos Humanos, Marketing e Finanças; Plano Diretor e Modernização Administrativa: Prefeituras de Patos de Minas, Jaboticatubas, Três Pontas, Araguari, João Pinheiro, Belo Oriente, Tupaciguara, Guanhães, Virgínia, São João Evangelista, Açucena, Ipatinga, Arcos, Pedro Leopoldo, Monte Carmelo; Avaliação dos Programas: Campanha Nacional de Alimentação Escolar, Investimentos em Instituições de Ensino Superior, PROMORAR, Monhangara-Educação Básica nas Regiões Norte e Centro Oeste do Brasil, PRODECOM, PROECI - Programa Estadual de Cidades Intermediárias; Análise Institucional da Pecuária Nacional, dos Órgãos Colegiados Federais e Ministério da Indústria e Comércio, do Atendimento ao Menor, dos Institutos de Pesquisas Tecnológicas; Migração e Emprego nos Centros Intermediários.



Fundação João Pinheiro
Sistema Estadual de Planejamento

PLANEJAMENTO

GOVERNO DE ▲ MINAS GERAIS